

Aconteceu

ÍNDIOS PRESSIONAM E VENCEM NA CONSTITUINTE

Os índios acamparam no Congresso durante o dia em que o capítulo referente a eles foi negociado. Ao final, comemoraram a vitória (última página)

Luís Novati



Um grupo de Índios aguarda a votação do capítulo referente à questão indígena

Governo entrega cargos para ter 5 anos (P. 3)

Nota da Redação

Aconteceu semanal é uma publicação do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI) dedicada ao acompanhamento das lutas encaminhadas por diversos setores populares. As notícias da semana estão agrupadas nas seções Trabalhadores Rurais, Trabalhadores Urbanos, Índios, Educação Popular e Igrejas, que compreendem os programas básicos de atuação do CEDI.

O ACONTECEU trabalha com notícias veiculadas durante a semana pelos principais veículos de comunicação do país (jornais e revistas) vinculadas aos temas básicos dos programas relacionados acima.

É pretensão ainda do ACONTECEU dedicar parte de seu espaço para as informações fornecidas diretamente pelos leitores ou pelas pessoas que atuam direta, ou indiretamente, nestes programas. Assim gostaríamos de contar com a colaboração de todos que igualmente se identifiquem com a nossa proposta, que tem a única e exclusiva intenção de se colocar a serviço dos movimentos populares.

São assinantes do ACONTECEU lideranças indígenas, sindicatos urbanos e rurais e demais órgãos de classe, comissões pastorais, comunidades de base, missionários, operários, camponeses e tantos outros.



Assinatura Anual: CZ\$ 400,00
 US\$ 60,00 (América Latina);
 US\$ 85,00 (América do Norte);
 US\$ 100,00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque nominal ou vale postal para CEDI-RJ

N.º 457 - Junho de 1988

**CEDI Centro Ecumênico
 de Documentação
 e Informação**

Rua Cosme Velho, 98 Fundos
 Telefone: 205-5197
 22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 963
 Telefone: 825-5544
 01236 - São Paulo - SP

Editor

Xico Teixeira

Editora assistente

Ligia Dutra

Composição

Katia Simões

Produção Gráfica:

José Truda Jr.
 Lúcia Carrera

Fotolitos e impressão

Tribuna da Imprensa

Assine o Boletim Aconteceu

Publicação semanal com um resumo das principais notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa do país.

Assinatura anual CZ\$ 400,00

Telefone: 205-5197

Assinatura de Novo US\$ 60

Europa Ásia e África US\$ 75

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Cep: _____

Est. _____

Profissão: _____

Profissão: _____

Idade: _____

Envie a sua assinatura através de cheque nominal para o
 CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação
 Rua Cosme Velho, 98 - fundos - CEP 22241 - RJ

Conselho de Publicações

Anivaldo Padilha
 Ary da Costa Pinto
 Carlos Alberto Correia
 da Cunha

Carlos Alberto Ricardo
 Heloisa de Souza Martins
 Henrique Pereira Júnior

Marcus Vinícius Grod

Borges

Neide Esterci

Sérgio Alli

Vera Maria Masagão

Ribeiro

Xico Teixeira

Coordenador - Jether Pereira
 Ramalho

Governo compra cinco anos de mandato

O vice-presidente do Banco do Brasil, ex-governador Francelino Pereira, telefonou ao coordenador da bancada do PMDB mineiro, deputado Gil César, oferecendo-lhe cinco vagas no conselho administrativo da Acesita. Os cargos seriam do mandato de cinco anos.

Assim que recebeu a oferta, Gil César tentou passar uma das vagas ao deputado Carlos Cotta, que deixou recentemente o PMDB por discordar da sua atuação no governo. Cotta, que defende os quatro anos, não quis sequer conversar sobre o assunto, considerando que somente por erro de avaliação foi escolhido para receber o convite.

Os cargos da Acesita, dos mais disputados pelos políticos de Minas, fazem parte da estratégia do Planalto para a conquista dos cinco anos. O Banco do Brasil controla 94% de suas ações, cabendo-lhe, portanto, preencher as vagas da diretoria, na maioria das vezes em função de entendimentos políticos.

Ainda em Minas Gerais, o deputado peemedebista José Geraldo ganhou a concessão de uma rádio na cidade de Ipatinga para seu amigo e secretário de Planejamento do município, José Faria. Aconte

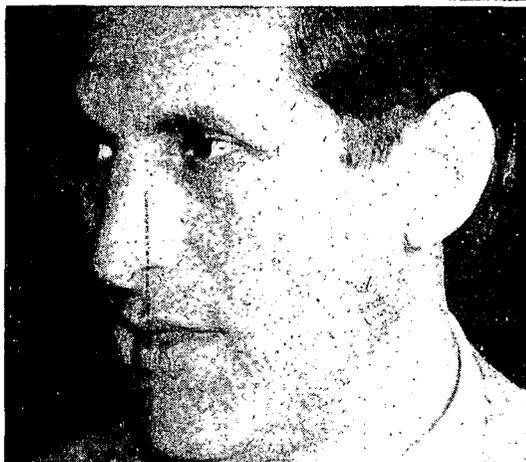
ce que a emissora já estava prometida ao deputado evangélico Mário de Oliveira, que ficou inconformado. O deputado João de Deus, também evangélico, que deixou o PDT gaúcho pelo PTB, é relacionado no Congresso como beneficiário de uma concessão de rádio no Rio Grande do Sul.

No jogo de favorecimentos, a concessão de emissoras de rádio e televisão. O senador Mendes Canale lembra ter solicitado à CPI da corrupção que requisitasse da TV Manchete a gravação da entrevista concedida pelo deputado Dalton Canabrava, admitindo abertamente ter recebido uma rádio de Minas Gerais para votar a favor dos cinco anos. O pedido foi relatado pelo senador Affonso Camargo, que julgou conveniente mandá-lo à CPI que investiga a distribuição de emissoras.

A reivindicação de Mendes Canale nunca foi atendida e nada indica que o será, pois a comissão é presidida pelo líder do PFL, Marcondes Gadelha, que tem executado rigorosamente as instruções do Planalto para bloquear iniciativas semelhantes. Os integrantes da CPI da corrupção citam, como exemplo, a destituição de Carlos Chiarelli da liderança do PFL no Senado. (O Estado SP - 27/05/88)

Deputado acusa Quércia de usar verba pública em promoção pessoal

O secretário nacional do PT, deputado José Dirceu, ingressou com ação na Vara Privada da Fazenda do Estado de São Paulo contra o governador Orestes Quércia. Quer que a justiça reconheça que o governador está gastando dinheiro público em promoção pessoal. Dirceu baseou-se nos gastos de CZ\$ 1 bilhão e 200 milhões feitos por Quércia, ano passado, em propaganda e publicidade. Na ação, o dirigente do PT disse que Quércia pagou seis minutos em rede nacional de televisão, aos domingos para se lançar candidato à presidência da República. (J B - 26/05/88)



Wilson Maia

Residentes do Inamps fazem greve por salários atrasados

Os médicos residentes da rede hospitalar do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps) no Rio entraram em greve dia 26 e só pretendem suspender o movimento quando forem pagos os três meses atrasados de bolsas de estudos. Quinhentos médicos dos Hospitais de Bonsucesso, Andaraí e dos Servidores já pararam.

Segundo o Diretor da Associação de Médicos Residentes do Estado do Rio (Amererj), Marcelino Viana, a culpa pelo atraso no pagamento das bolsas é da administração dos departamentos pessoais dos hospitais da rede, que emperram com a bu-

rocracia o envio dos nomes dos residentes para o Iapas, órgão que repassa o dinheiro das bolsas. A Amererj está em negociações com a Superintendência do Inamps no Rio e com o Secretário do Iapas, Walter Braz.

Em alguns hospitais, como o da Lagoa, Ipanema e a Maternidade Carmela Dutra, os médicos residentes já foram pagos. A bolsa, estipulada pela Comissão Nacional de Bolsas de Residência Médica do Ministério da Educação, corresponde a 70 por cento do salário de um professor nível um, o que atualmente equivale a CZ\$ 64 mil. (O Globo - 27/05/88)

Sede dos marítimos invadida no Rio

A sede da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, no Rio, foi invadida, na madrugada do dia 25, por pessoas que, depois de arrombarem todos os cofres e gavetas, levaram CZ\$ 300 mil, duas chuteiras e documentos. Como deixaram objetos de valor, o Presidente da Federação, Maurício Monteiro Sant'Anna acha que a ação pretendia intimidá-lo. Para ele, não é simples coincidência o fato do crime ter ocorrido após o seu depoimento à CPI da

Corrupção, onde acusou a empresa Transroll de favorecimento ilícito.

O armador, Richard Klien, dono da Transroll, alegou que estava em Brasília, onde protocolou na CPI do Senado pedido para depor. Ele pretende dizer que Sant'Anna é empregado licenciado da empresa de navegação Aliança, do Grupo Fischer, que estaria por trás de uma campanha contra a Transroll. (O Globo - 26/05/88)

Setecentas mil pessoas sem transporte na Baixada Santista

Pelo menos 700 mil pessoas ficaram sem transporte, dia 25, em Santos e demais cidades da Baixada Santista, no primeiro dia da greve dos motoristas de ônibus de empresas públicas e particulares. Os trabalhadores - que paralisaram cerca de 600 veículos - pediam equiparação sa-

larial aos colegas da Capital paulista, o que representaria um aumento médio de 80 por cento em relação aos salários de março.

Os motoristas já haviam recusado propostas de reajustes que variam de 45 a 57,4 por cento. (O Globo - 26/05/88)

Trabalhador do Governo ganha incorporação salarial na Justiça

A política salarial do Governo sofreu nova derrota na Justiça, com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), de mandar incorporar aos salários dos funcionários do Banco do Brasil o abono de 15%, pago desde março, a título de equiparação salarial com o Banco Central.

O ex-presidente do Banco Central, Camilo Calazans, foi demitido pelo ministro da Fazenda, Mafilson da Nóbrega, por ter autorizado o pagamento do abono.

A decisão do TST, por 14 votos contra um, representou nova derrota para a pretensão do Governo de controlar através do Conselho Interministerial dos Salários das Estatais (Cise) os acordos coletivos de trabalho nas suas empresas.

URP

O julgamento da constitucionalidade da suspensão da Unidade de Referência de Preços - URP, por dois meses, para os funcionários públicos, foi adiado por uma decisão tática dos trabalhadores. Pre-

visto para acontecer dia 25, no julgamento do dissídio dos marítimos da Docenave, foi adiado para quarta-feira, dia 01/06 quando o TST julgará o dissídio dos petroleiros da Petrobrás.

O advogado Ulisses Riedel, dos marítimos, decidiu esperar a votação, pelo Congresso, do decreto-lei que suspendeu a URP. A votação será hoje e a esperan-

ça de que o exame jurídico da constitucionalidade será feito depois da apreciação política do Congresso. Se o decreto-lei for rejeitado não cessarão, por uma norma constitucional (artigo 155, parágrafo 2º) os seus efeitos no período anterior à apreciação pelo Congresso, mas os trabalhadores poderão pedir ao TST a reposição imediata das perdas salariais durante a suspensão.

As decisões da Justiça do Trabalho valem para cada caso, mas formam jurisprudência que influencia os demais. Se a inconstitucionalidade for decidida por larga maioria, argumenta o advogado Riedel, criará uma norma de aplicação geral. (J B - 26/05/88)

TRT do Rio considera ilegal o congelamento da URP

O Decreto-Lei nº 2.425, que congelou o pagamento da URP para os funcionários públicos e empregados das estatais em maio e abril, foi julgado inconstitucional por 24 dos 29 juizes do Tribunal Regional do Trabalho do Rio, durante a sessão do seu Tribunal Pleno realizada dia 26. Apesar disso, a sentença não pôde ser proclamada porque o juiz João Figueiredo pediu vistas ao processo, no que foi acompanhado por mais três magistrados.

Somente no prazo de dez dias e em nova sessão do Tribunal Pleno do TRT é que a vontade da maioria vai se tornar oficial, já que, pela lei, uma sentença só pode transitar em julgado com os votos de todos os Juizes que fazem parte do Tribunal. A declaração de inconstitucionalidade do decreto servirá de base para os demais julgamentos daquele Tribunal do Trabalho.

(O Estado SP - 27/05 / 88)

Impasse marca diálogo na Nicarágua

No primeiro dia de retomada do diálogo de paz entre os sandinistas e os **contras**, dia 26, as negociações entraram num novo impasse, ao ser apresentada uma proposta dos rebeldes para uma rápida e ampla reforma política na Nicarágua, recebida com reservas pelo governo. A proposta inclui a decretação de uma anistia total dentro de cinco dias e uma série de outras medidas, como o fim do serviço militar obrigatório e a abertura de canais de televisão particulares. Os "contras" se ofereceram também para abandonar totalmente a luta armada, em troca da convocação de eleições para uma Assembléia Nacional Constituinte até 31 de janeiro do ano que vem.

Mas segundo o porta-voz Manuel Espinoza, o governo nicaraguense considerou a proposta "provocadora e descabida". "Os rebeldes querem enterrar os acordos anteriores", disse Espinoza, acrescentan

do que "a separação e independência dos poderes do Estado, a igualdade dos cidadãos perante a lei e o respeito aos direitos humanos já são amplamente praticados na Nicarágua. Não há mais o que mudar". De acordo com a proposta, as duas partes teriam 60 dias para tomar todas as decisões necessárias à reforma, e o tratado final teria que ser aprovado também pela oposição interna da Nicarágua.

pela primeira vez, a delegação dos "contras" levou o comandante militar do movimento, o coronel Enrique Bermudez, ex-oficial da guarda pessoal do ex-ditador Anastácio Somoza. Violentamente atacado pela imprensa sandinista, que o chamou de "assassino de mulheres e crianças", Bermudez defendeu-se afirmando que só foi até Manágua para mostrar que "não há divisão" entre os rebeldes. (O Estado SP - 27/05/88)

Jornalistas italianos fazem greve

Os jornalistas italianos montaram dia 26 um blecaute total de notícias como parte de uma série de greves para obter melhores salários e condições de trabalho. As agências de notícias suspenderam seus serviços e não houve programas noticiosos no rádio e na televisão. Os jornais não foram publicados pelo terceiro dia consecutivo e só volta-

rão às bancas no domingo. Dia 27 voltaram os noticiários às rádios e televisões, e no dia seguinte os repórteres das agências de notícias retomaram suas tarefas. Os proprietários de jornais se recusaram a negociar com os sindicatos da classe enquanto os jornalistas estavam em greve.

(JB - 27/05/88)

Papa teme invasão de seitas na A.L.

A "profunda religiosidade" da América Latina está sendo ameaçada pela invasão de seitas, "principalmente de origem americana", cuja penetração vem sendo facilitada pela escassez de padres, advertiu o Papa João Paulo II ao fazer um balanço de sua última visita à América do Sul, durante a audiência das quartas-feiras.

"Senti-me em casa", disse João Paulo II a milhares de pessoas reunidas na praça de São Pedro, referindo-se à visita que fez ao Uruguai, Bolívia, Peru e Paraguai, entre os últimos dias 7 e 19.

E destacou o encontro, que o deixou "profundamente emocionado", com a população indígena da Bolívia, que descreveu como sendo "verdadeiramente os pobres de espírito" a que se referem os Evangelhos.

Camponeses e mineiros, com lágrimas nos olhos, segurando as panelas vazias como símbolo da miséria de 23 mil mineiros demitidos e de tantos camponeses, que se disseram tratados "como animais" e muitas vezes vendidos com suas terras como se fossem vegetais, consideraram o Papa como sua última esperança. (Folha SP 26/05/88)

Pesquisa aponta vitória socialista no parlamento francês

O Partido Socialista francês, do presidente François Mitterrand, conseguiu uma folgada maioria nas eleições gerais de 5 e 12 de junho, previu uma pesquisa de opinião pública. A sondagem da revista "Paris Match" mostrou que 44,5% dos eleitores apoiarão os socialistas, o que daria ao PS 383 das 577 cadeiras da Assembléia nacional. A pesquisa previu

que a aliança de centro-direita obterá 39,5% dos votos, enquanto a Frente Nacional, de extrema-direita, e o Partido Comunista ficarão, cada um, com apenas 8%. Dos 1 mil 224 entrevistados em 150 distritos eleitorais, 58% disseram que seria "bom" que não houvesse na Assembléia deputados da direita Frente nacional, de Jean-Marie Le Pen. (JB - 26/05/88)

Prostituta americana diz que Jimmy Swaggart é perverso

Debra Murphree, a prostituta envolvida no escândalo sexual que provocou a desgraça pública do televangelista Jimmy Swaggart, chamou o religioso de "pervertido e sovina" em entrevista a ser publicada pela revista americana "Penthouse". Ela disse também que Swaggart lhe pedira que levasse sua filha de nove anos para presenciar as relações sexuais mantidas pelos dois. Na edição de julho próximo,

a revista publicará 18 fotos da prostituta nua. Anteriormente, Swaggart declarou que nunca havia mantido relações sexuais com Debra e que só lhe pagara para que posasse nua. Debra, que foi acusada na semana passada de exercer a prostituição num subúrbio de Nova Orleans, revelou que o pregador, além de lhe pedir poses obscenas, manteve com ela relações sexuais. (O Globo - 27/05/88)

Chilenos protestam contra censura à imprensa

Nem mesmo o executivo chileno escapou das bombas de gás lacrimogêneo que a polícia lançou contra manifestantes que protestavam contra a falta de liberdade de imprensa no centro de Santiago. O diretor da revista de oposição Análisis, Juan Pablo Cardeñas, que está sendo processado por ofensa às Forças Armadas, foi preso à noite quando se dirigia para uma prisão-albergue. Cardeñas é um dos 27 jornalistas chilenos que estão sendo processados, a maioria por tribunais militares. Em plena campanha eleitoral, o chileno Augusto Pinochet declarou que é necessário tratar bem os ricos porque são eles "que produzem dinheiro". A tirada foi feita de improviso durante a inauguração de uma obra pública, numa crítica aos que defendem maiores impostos para as empresas. (JB - 27/05/88)



Sem destino

Um pelotão de repórteres baixou segunda-feira passada na casa do arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão, informado da visita do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.

Ulysses tirou uma pestana e caiu no sono, atrasando-se para o encontro. Avistos de notícias, os repórteres questionaram um dos seguranças do deputado sobre a agenda do seu chefe naquela tarde. A resposta foi surpreendente:

- Eu sei lá. Nem ele sabe. Várias vezes ele entra no carro e pergunta: para onde vamos? (Informe JB - 01/06/88)

Coragem

Uma advogada perguntou no dia 31 ao Secretário de Polícia Civil do Rio, Hélio Saboya, se ele sentira medo ao chegar à favela da Rocinha, segunda-feira, durante o conflito entre policiais e favelados.

"Medo? Eu estava apavorado", respondeu Saboya. (Painel FSP - 01/06/88)

Nova forma

A última dobradinha armada para disputar a Prefeitura do Rio, pela Frente Rio, é composta pelo constituinte Arthur da Távola (PMDB) e pelo secretário Marcelo Cerqueira (PSB). (Informe JB - 01/06/88)

Sarney reclama

Sarney fez questão de telefonar pessoalmente para Silvio Santos, reclamando do destaque dado pela TVS ao plebiscito realizado em São Paulo pela OAB sobre a duração do mandato presidencial.

O resultado do plebiscito foi divulgado na quinta-feira, dia 26, e das 140 mil pessoas que votaram em todo o Estado, 93% são favoráveis a diretas esta ano. (Painel FSP - 01/06/88)

Mulher

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, trabalha nos bastidores para indicar como candidata a prefeita do município de Olinda, a viúva do ministro Marcos Freire.

No momento, o nome mais forte entre os postulantes é o do constituinte Luís Freire, filho de Marcos Freire, mas Arraes tem passado a interlocutores a informação de que Carolina será capaz de celebrar uma unidade total no município, unindo do centro à esquerda mais radical. (Informe JB - 01/06/88)

Estocada

Do Senador Marco Maciel (PFL-PE):

- Desde 74 o Brasil começou sua transição política. Acabo de saber que o Gorbachev está querendo fixar o seu mandato em cinco anos. Meu temor é que haja eleição para presidente na União Soviética antes que no Brasil. (Informe JB - 27/05/88)

As claras

Esta semana tornou-se pública e aberta a guerra entre o governador de São Paulo, Orestes Quércia, e o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP).

Em entrevista à TV-Manchete, no dia 23, Quércia disse que o senador vivia apenas anunciando, sem nunca consumir, seu afastamento do PMDB.

A resposta de Fernando veio no dia seguinte: "Ele que cuide de São Paulo e dê explicações sobre a raspadinha". Em tempo: a raspadinha era uma forma de loteria que seria implantada pela Caixa Econômica e acabou em inquérito policial. (Informe JB - 27/05/88)

Pela Janela

Nove alunos que foram desclassificados no vestibular de Medicina da Uerj de verão efetuar nos próximos dias suas matrículas. (Informe JB - 27/05/88)

Não à divisão

A bancada federal do PT mineiro, composta de três valentes constituintes - Paulo Delgado, João Paulo e Virgílio Guimarães -, avisa que não participará da caravana do "queijo e bebes", armada pelo governador Newton Cardoso, para impedir a criação do estado do Triângulo.

"Não nos sentaremos nesse banquete, nem voaremos nesse avião." - garante o deputado Paulo Delgado - "Votamos contra a divisão sem qualquer ônus para os cofres do estado." (Informe JB - 27/05/88)

Pé atrás

Em franca campanha para governar o Paraná, o ministro da Saúde, Borges da Silveira, descobriu a tempo que seria alvo, em Londrina, do descontentamento de funcionários do Inamps, de universitários e médicos ligados ao chamado "Partido Sanitaristas".

Tratou de cancelar um encontro com seis secretários estaduais num seminário de saúde, naquela cidade. (Informe JB - 27/05/88)

Tarefa difícil

Os banqueiros que estão em Brasília fazendo o lobby contra o tabelamento dos juros registram, preocupados, que não está fácil reverter o voto do pessoal do Centrão que apoiou a medida.

Especialmente os constituintes ligados à agricultura e à pecuária, quase todos pendurados nos bancos. (Painel FSP-26/05/88)

Trileão

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, viu-se em maus lençóis no dia 25 no prédio da CNI.

Foi imprensado pelos empresários e políticos presentes indignados com o pagamento do trileão. O mais enraivecido era o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA). (Informe JB - 26/05/88)

Preferência nacional

A OAB apresentou no dia 25 os números oficiais do plebiscito que realizou em nove Estados, no último dia 19, sobre a duração do mandato presidencial.

Em todos houve mais de 90% de votos favoráveis à realização de eleição ainda este ano (92% em São Paulo, 94% no Paraná e 91% em Brasília).

Mas o maior índice de rejeição a Sarney foi no território do Amapá -97,26% da população querem que seu mandato termine já. (Painel FSP - 26/05/88)

Depende de Ulysses

Ulysses Guimarães é simpático a qualquer iniciativa que não consagre eleição presidencial neste ano. Mas a simpatia de hoje não significa, necessariamente, o apoio de amanhã. Este estará condicionado à avaliação do momento político que o país estiver vivendo.

É o que esclarece os mais íntimos de Ulysses, sobre sua declarada simpatia à proposta para que se façam eleições gerais em meados do próximo ano. (Painel FSP - 26/05/88)

Quatro no ar

Os quatroanistas no Congresso constituinte pediram a Ulysses Guimarães que convoque uma cadeia nacional de rádio e televisão para transmitir ao vivo a votação do mandato de Sarney.

Querem audiência para a sua chiação, especialmente para o discursos tipo "arrasa quarteirão" que Mário Covas está prometendo para aquela ocasião. (Painel FSP - 26/05/88)

Ajuda familiar

Os três filhos de Sarney (Roseana, Fernando e Zequinha) vão ficar em Brasília até que o Congresso constituinte vote o mandato presidencial.

A solidariedade nos momentos difíceis é marca registrada dos Sarney. (Painel FSP - 26/05/88)

Luteranos são processados pela UDR

A União Democrática Ruralista (UDR), regional de São Miguel do oeste (SC), através de seu presidente, Valmor Bresnã, impetrou queixa-crime por "calúnia e difamação", contra seis membros da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) que moram e trabalham na cidade, entre eles o pastor Wálter Alberto Kempin.

O motivo da queixa-crime é um manifesto que a Pastoral Popular Luterana (PPL) de São Miguel do Oeste divulgou, em novembro do ano passado, sob o título "A fé nos leva a denunciar as forças anticristãs em nossa sociedade". No manifesto, a PPL cita a criação, então recente, da regional da UDR na cidade. No documento, a Pastoral afirma que "a UDR fez e faz intensa propaganda de que sua entidade é democrática e justa. Fazendo isto apenas para iludir pequenos e médios agricultores que ainda trabalham diretamente na terra. Assim como também querem conquistar a opinião pública, para que esta deixe de pensar que a UDR é uma entidade assassina a nível nacional".

Queixa-crime

Considerando caluniosos os termos do manifesto, a UDR impetrou queixa-crime.

Teologia da Libertação é debatida em S.P.

A "Teologia da Libertação e o Instrumental de Análise Marxista" foi um dos temas da Semana sobre a Teologia da Libertação, realizada de 25 a 29 de abril, na Universidade de São Paulo, em promoção da Pastoral Universitária da instituição. Debateram o tema o sociólogo Pedro Ribeiro, do Instituto de Estudos da Religião (ISER), o professor Paulo Argemiro da Silveira e o padre Benedito Ferraro. Por outro lado, o tema "Teologia da Libertação e a questão da hegemonia de poder dentro da igreja" foi debatido por Marcos Baraglia, Antonio Silva e Francisco Whitaker. (AGEN 12/05/88)

me contra seis membros da Pastoral Popular Luterana, também militantes de movimentos populares na região: Seno Köhnlein, membro da liderança do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do município; Arlito Schreiner, membro do Diretório municipal do Partido dos Trabalhadores, Osvaldo Willms, líder do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município; Valentim Antunes, sem-terra assentado; Arnildo Weiss, operário; e Walter Alberto Kempin, pastor da IECLB em São Miguel do Oeste.

Essas pessoas foram, então, intimadas a comparecer em uma "Audiência de Conciliação", marcada para o dia 23 de junho próximo, às 9 horas, no fórum da Comarca de São Miguel. Acentuando que, de sua parte, não aceitarão a conciliação, "pois nossas afirmações e trabalhos são fundamentados em dados concretos", os luteranos intimados estão solicitando apoio à sua ação pastoral e repúdio à queixa-crime impetrada pela UDR. Pedem, também, telegramas ou cartas nesse sentido ao Juiz de Direito da Comarca de São Miguel do Oeste. Cartas de apoio aos cuidados de Wálter Alberto Kempin, à Av. Getúlio Vargas, 219, Caixa Postal 77. CEP 89900 - São Miguel do oeste - SC. (AGEN - 12/05/88)

Unimep lança livro sobre releitura da Bíblia

Foi lançado a 5 de maio, na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), interior de São Paulo, o livro "A Fé como Ação da História", tese de doutoramento de Ely Eser Barreto César, vice-reitor acadêmico da Unimep. O livro de uma co-edição da Editora Unimep com Edições Paulinas. Numa perspectiva ecumênica, o livro "procura lançar novos fundamentos da releitura bíblica, necessária ao momento atual das comunidades eclesiais brasileiras, no contexto econômico, social e político da América Latina", como destaca o editor Hugo Assmann. (AGEN-12/88)

Promotor acusa 19 anos depois assassinos de padre Henrique

Quinze dias depois de ter sido designado pela procuradoria Geral do Estado de Pernambuco para reabrir o processo que apura a morte há 19 anos do padre Antônio Henrique Pereira Neto, assassinado com requintes de crueldade, o promotor Célio Avelino de Andrade apontou os criminosos: o procurador de Justiça e então delegado de polícia José Bartolomeu Lemos Gibson, como mandante, e os ex-agentes de polícia Rivel Gomes da Rocha, Jar do Rodrigues, Benedito Rodrigues (o Benedito Pistoleiro) e um outro conhecido apenas como X-9, como executores.

Padre Henrique coordenava a Pastoral da Juventude da Arquidiocese, cujo titular era Dom Hélder Câmara, um nome então visto com desconfiança pela direita em geral e por todas as autoridades da repressão em particular. Entre os assessores diretos de Dom Hélder, padre Henrique era um dos mais queridos e dos mais atuantes. Todos os apontados como assassinos pelo promotor Célio Avelino de Andrade tinham uma relação estreita com o

Comando de Caça aos Comunistas (CCC), segundo ele.

No seu relatório, de 15 laudas, Célio Avelino diz que "não resta a menor dúvida de que foi o CCC o responsável pelo trucidamento da vítima". E mais: "Havia um pacto entre os criminosos do CCC e as autoridades constituídas. Na época do crime, Bartolomeu Gibson era diretor do Departamento de Investigações da Secretaria de Segurança, precisamente o setor responsável pelas primeiras diligências para apurar o caso, que logo depois passaria a responsabilidade a uma Comissão Judiciária designada pelo então governador Nilo Coelho.

O promotor Célio Avelino encaminhou seu relatório no dia 26 ao juiz Nildo Néri dos Santos, da 1ª Vara do Júri, alegando incompetência para fazer a denúncia e propor a ação, por existir entre os envolvidos um promotor de Justiça. O caso passou, assim, para as mãos do procurador-geral Telga Araújo, que tem 15 dias para denunciar o promotor Gibson e os demais implicados. (JB - 26/05/88)

Lira Tavares é acusado de ser mandante do crime

Em depoimentos tomados logo após o crime e em 19 anos de investigações, interrompidas seguidas vezes, sete promotores se sucederam no processo sobre o assassinato do padre Antônio Henrique Pereira Neto.

No processo, de 13 volumes e cerca de 4 mil folhas, chega-se a afirmar que o sacerdote foi morto por agentes de polícia e que "a ordem de prisão do padre Henrique partiu do comandante do IV Exército, na época, general Lira Tavares", como consta na folha 3211.

Apesar de, durante as investigações, todos os fatos apontarem para o CCC e a elementos da polícia, como responsáveis pelo assassinato do padre Henrique. Para o arcebispo-emérito de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, o caso do padre Henrique, esclarecido ou não, é um crime que jamais será esquecido. O

resto - diz ele - "não tem importância, pois tenho certeza de que lá no céu, onde Henrique se encontra, já perdoo. E para quem está na eternidade, na Casa do Pai, nada mais interessa".

Professor de Sociologia nos colégios Marista e Vera Cruz, padre Henrique tinha 29 anos. No dia 27 de maio de 1969, o corpo do padre Henrique foi encontrado num matagal próximo à Cidade Universitária, com visíveis sinais de torturas: várias facadas no abdômen e hematomas no rosto e tórax, além de duas balas alojadas na cabeça e pescoço, onde uma corda estava amarrada. A causa mortis acusava asfixia, provocada pelo enforcamento e as calças do padre, na altura dos joelhos, apresentavam manchas de barro e areia, sinais de que o sacerdote fora torturado de joelhos. (JB - 26/05/88)

Invasão termina em batalha no Rio

A expulsão dos invasores de um terreno à margem da Auto-Estrada Lagoa-Barra, no dia 30 à tarde, pela tropa de choque do 2º BPM, provocou um conflito entre os soldados, que receberam reforços da PM e da Polícia Civil, e moradores e traficantes da Rocinha, que saíram em apoio aos invasores. Dez pessoas ficaram feridas, seis delas à bala, durante o confronto de mais de 3 horas. Só uma pessoa foi detida: o servente de pedreiro Romildo José da Silva. O trânsito na Lagoa-Barra só foi liberado às 20h30min. Em 17 de agosto do ano passado, a auto-estrada também ficou fechada, durante seis horas, pelos moradores da Rocinha, que protestavam contra a prisão de Denis, que controlava o tráfico na favela. (O Globo - 31/05/88)

O começo do tumulto na Rocinha

Eram quase 18h quando o coronel Henrique - à frente de três camionetes do Batalhão de Choque, três patamos, duas joaninhas e alguns PMs de motocicletas, que foram expulsar invasores de terra - anunciou: "Como tudo está tranquilo, vamos nos retirar." O grande contingente do 2º BPM já estava quase todo fora do morro quando um rapaz comentou: "Vamos fechar a Rocinha agora mesmo. Eles (policiais) atropelaram um morador. Se não tivessem vindo aqui, não teria acontecido".

Da saída dos policiais até os primeiros tiros foram apenas 10 minutos. Dezenas de moradores cumpriram a promessa feita à tarde: interditar o trânsito, protestar na boca do túnel e "se preciso, tombar baleado mesmo", como disse um rapaz que anunciou o fechamento do túnel. O primeiro tiroteio fez os moradores da Rocinha correrem em ziguezague pelas duas principais vias de acesso do morro. Embaixo, alguns rapazes acenavam. O recado para quem mora ali era claro. Mais uns 10 minutos e os bares e lojas cerraram as portas. Homens, mulheres e crianças desceram para fechar as duas bocas do túnel e as duas pistas.

Foi quando começou o segundo tiroteio, que durou mais de uma hora e fez da Rocinha num território ilhado: "Quem entrou não sai mais", falou um dos rapazes, que pareciam comandar a ação improvisada. A Rocinha estava completamente fechada e ficaria assim por mais algum tempo, até a volta dos PMs, que entraram pela contramão e imediatamente se posicionaram. Quem estava lá sentiu que as coisas iam piorar. Os moradores não es-

tavam brincando. Logo veio o barulho dos paus batendo contra os canteiros centrais das pistas, quebrando o silêncio.

Já eram 18h30min quando se decidiu que os ônibus poderiam passar. Alguns passageiros, moradores do morro, desceram e o ônibus seguiu viagem. Recomeçou então o tiroteio, agora mais cerrado. Um corpo de um menino tombou no meio da pista. Alguém berrou: "A polícia não chega perto, não!" O menino foi levado para o Hotel São Conrado Palace e o tiroteio recomeçou. Eram 19h e a chuva apertava, quando o silêncio voltou. Podia-se ouvir frases dos PMs e policiais civis, que chegavam para reforçar.

"Pelo mato! Olha lá, olha lá. O cara tá perto do túnel. Tá derrubando a placa!", gritou um PM. Seguiram-se tiros de todas as direções. Acompanhando as frases ríspidas, ruídos de balas de calibres diversos e as saraivadas das metralhadoras.

Aquela altura, a Rocinha estava com parte de sua área mergulhada no breu: lampadas, luminosos e postes foram atingidos pelos tiros. No escuro, a chuva caíndo e dezenas de PMs e policiais civis em posição de combate.

Escondidos sabe lá onde, moradores armados respondiam: "Vem quente que eu tô fervendo!" Três bananas de dinamite (produção doméstica) foram lançadas do alto. A resposta veio em seguida: um barulho ensurdecedor de bomba de dinamite. O morro tremeu.

O confronto só acabou às 20h. Foram duas horas de mais uma guerra na Rocinha.

(JB - 31/05/88)

Queimadas destruíram 20 milhões de hectares na Amazônia

Somente no ano passado, 20 milhões de hectares de mata foram destruídos pelas queimadas, na Amazônia, sendo que destes, 8 milhões de hectares são de florestas virgens. Os dados foram revelados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), após análise das imagens do satélite norteamericano NOAA, que detectou a destruição contínua da floresta.

As imagens assustaram os técnicos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que esperavam um acúmulo máximo de 12,5 milhões de hectares queimados, considerando a destruição média de 2,5 milhões de hectares por ano, a partir de 1983.

"Apesar de a queimada ser proibida por lei, ainda não temos mecanismos suficientes para coibir o uso, uma vez que faz parte da cultura do povo e os peque-

nos agricultores não têm condições financeiras de desmatar por outras vias"- afirmou Célio Paiva dos Santos Filho, técnico do IBDF. Ele disse ainda que o órgão não dispõe de pessoal para policiar todas as áreas florestais do País. "Se continuar nesse ritmo, dentro de dois séculos não teremos mais a floresta amazônica", disse o pesquisador do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), Marcos da Costa Pereira, que analisou as imagens do satélite. Ele enumerou ainda outros prejuízos que já afetou a população da área: problemas respiratórios causados pelo acúmulo de seis milhões de partículas de fuligem no ar (equivalente à explosão de um grande vulcão) e a "perda de milhões de cruzados em madeira, pois apenas 5% da área afetada é aplicada na indústria". (Folha de São Paulo - 28/05/88)

Seringueiros ocupam sede do IBDF em protesto contra desmatamento

Expulsos da sede do Seringal Equador, da Construtora Delta, 80 seringueiros ocuparam dia 24 a sede do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Xapuri, no Acre, para protestar contra um desmatamento de 100 hectares naquele seringal, autorizado pelo IBDF. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores

Rurais de Xapuri, Chico Mendes, começou uma greve de fome e prometeu mantê-la até que a derrubada seja suspensa. Chico Mendes explicou que o desmatamento no seringal trará graves consequências para a vida e o trabalho de centenas de seringueiros.

(JB - 25/05/88)

Estudantes protestam no Rio

Críticas à política econômica do Governo, à possibilidade de a Constituinte aprovar cinco anos de mandato para o Presidente José Sarney e à defesa do ensino público gratuito e de boa qualidade foram a tônica da manifestação realizada dia 25 por cerca de 250 estudantes de escolas particulares e públicas de Primeiro e Segundo graus do Rio. Apesar do mau tempo, os estudantes saíram em passeata da Cinelândia até a Candelária, num

percurso de dois quilômetros, provocando retenções no trânsito nas Avenidas Antônio Carlos, Primeiro de Março e Rua da Assembléia. Dez soldados do 5º BPM (Praça da Harmonia) acompanharam o protesto à distância.

O Presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), William Campos, garantiu que os protestos nas ruas serão mantidos.

(O Globo - 26/05/88)

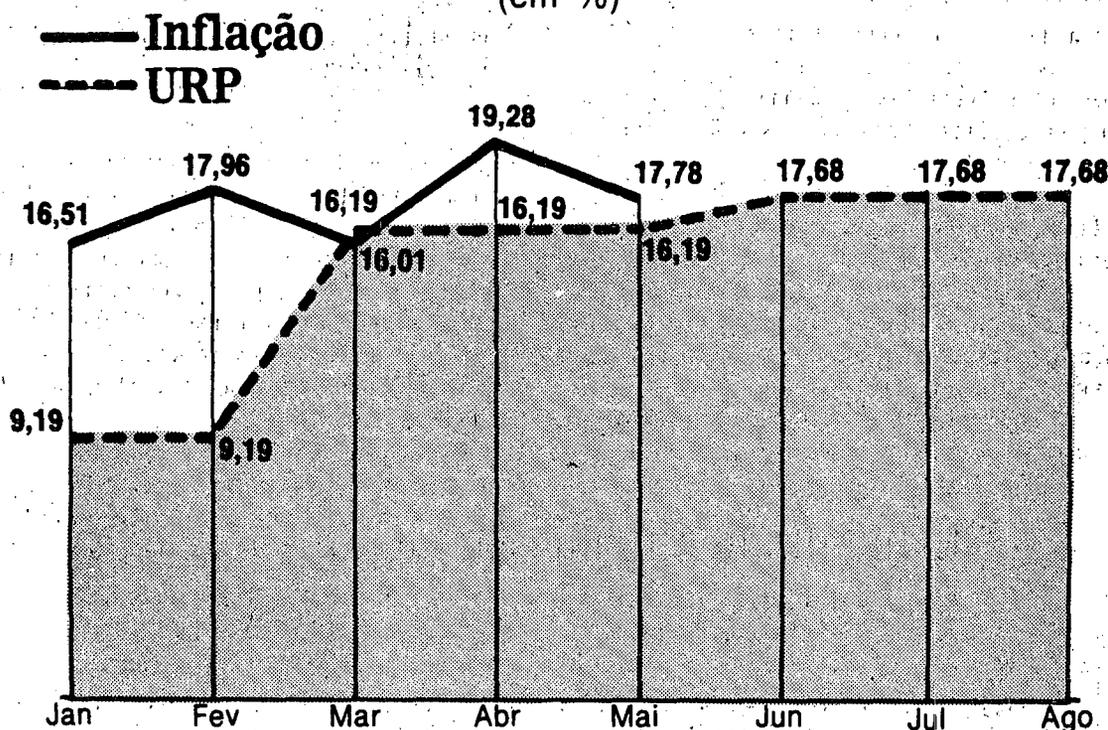
Inflação de maio beira 1% ao dia

Ao contrário do que mostram os números, a inflação de maio - 17,78% - foi maior do que a de abril - 19,28%. Em maio os preços foram coletados durante 18 dias úteis contra 22 dias em abril. Assim, a média diária de inflação em maio foi de 0,91%, enquanto a de abril

ficou em 0,80%. Se a coleta fosse feita no mesmo número de dias úteis nos dois meses, a inflação de maio seria de 22,14%.

Com base no índice do IBGE, a URP para o trimestre de junho, julho e agosto será de 17,68%. (JB - 27/05/88)

Inflação X URP (em %)



Fonte: IBGE

Piso nacional de salários sobe 19% e vai a 10.368

O Piso Nacional de Salários será de CZ\$ 10.368,00 no mês de junho, com uma correção de 19% sobre o valor que vigorou em maio - CZ\$ 8.712. O novo piso vai incorporar um ganho real de 1,22 ponto percentual acima da inflação de maio (17,78%). O presidente José Sarney diz pretender duplicar o valor real do Piso Nacional de Salário até o final de seu mandato. Desde a sua criação, em julho de 87, o piso acumulou um ganho real de 18,91%.

Segundo a Folha apurou, em Brasília, o Salário Mínimo de Referência, que serve para reajustar contratos, pisos profissionais, benefícios previdenciários e outros valores, será corrigido em 18,01%, passando dos atuais CZ\$ 5.918,00 para CZ\$ 6.984,00. Com o novo Piso Nacional de Salários, a remuneração mínima por uma hora de trabalho passa a ser de CZ\$ 43,20 e, por um dia, CZ\$ 345,60.

(Folha FSP - 31/05/88)

Deputado estranha o cheiro de índio

O deputado José Lins (PFL-CE) deixava sexta-feira passada o gabinete do líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, onde se tentava um acordo para votação do capítulo do Índio. Deparou com um grupo de 12 caciques, entre eles o taciturno Raoni, que, pintados de preto com tinturas de genipapo, queriam manifestar a expectativa com que aguardavam a decisão dos constituintes.

Com um sorriso de orelha a orelha, como se estivesse em campanha eleitoral, Lins saiu cumprimentando os índios que encontrou até o plenário.

- Oh!, uma Índia! Você fala português? - perguntou o deputado, usando mímica.

- É claro, senhor deputado, que eu falo português - respondeu, perplexa, Enaiê, Índia guarani que acompanhava os chefes indígenas no Congresso.

A gafe não inibiu Lins, que espan-



O deputado José Lins (PFL-CE) é levado por Raony para conhecer caciques

tou Estevão Taukanê, observador Índio na Constituinte, com uma confissão: "Minha bisavó era Índia. Ela se chamava Piaba. E minha madrinha de batismo foi criada pelos tapuio." Depois dos apertos de mão e sorrisos, comentou, longe dos índios: "Eles até podem ter direito às terras, mas fedem prá burro". (JB - 01/06/88)

Garimpeiros invadem de novo reserva dos Uru-Eu-Uau-Uau

A reserva dos índios Uru-Eu-Uau-Uau, no município de Jarú, está sendo invadida de novo por garimpeiros, segundo denúncias que têm chegado à sede do Conselho Indigenista Missionários (Cimi), em Porto Velho. O fato já foi comunicado

ao superintendente da Funai em Mato Grosso, Nilson Moreira, mas o órgão não tomou nenhuma providência. De acordo com as denúncias, 400 garimpeiros invadiram a reserva nos últimos dias. (Correio Brasiliense - 26/05/88)

Funai impede protesto indígena

Um grupo ministerial, formado por representantes da Funai, Conselho Nacional e do Mirad, frustrou a comunidade dos índios Tapebas, que ocupam uma reserva na região metropolitana de Fortaleza, e membros de seis tribos indígenas de vários estados nordestinos com o cancelamento de sua viagem a Fortaleza. A equi-

pe ministerial iria visitar a reserva dos Tapebas, que poderá ser transformada numa colônia indígena, conforme o Decreto 94.946/87. Os índios queriam protestar contra isso pessoalmente diante dos representantes dos ministérios e da Funai.

(Correio Brasiliense - 26/05/88)

Acordo assegura aos índios direito às terras que ocupam

Luciano Andrade-AJB



Cacique espera a votação do capítulo sobre os índios

O acordo sobre o Capítulo dos Índios, agradou aos representantes das comunidades indígenas presentes ao Congresso Nacional. O texto aprovado com larga margem de votos, garante aos índios os direitos sobre as terras que tradicionalmente ocupam, veda a remoção dos grupos das terras que ocupam, torna nula a posse de terras indígenas por estranhos e não contém o dispositivo (artigo 271) que bania os direitos dos índios em elevado estágio de aculturação.

Assim que tomaram conhecimento da supressão do artigo 271, previsto nos textos do Centrão e da Comissão de Sistematização, os representantes das comunidades indígenas, liderados pelo cacique Raoni (caiapó), iniciaram uma comemoração ruidosa, com cânticos que simbolizavam a vitória. O Líder do PMDB, Senador Mário Covas (SP), comentou que o acordo

satisfaz aos interesses da Constituinte e dos índios, porque lhes garante a propriedade da terra e outras prerrogativas importantes.

Chamado a uma sala pelos caciques da tribo caiapó (Raoni, Pombo e Canhon), o representante do Conselho de Segurança Nacional, Comandante Afonso, garantiu que também estava satisfeito com o acordo:

- Se está bom para vocês, está bom para nós. Vamos ver se agora vocês podem viver e trabalhar em paz, sem conflitos.

As conquistas dos índios começaram no primeiro artigo, cujo parágrafo único prevê a participação dos índios nos resultados da lavra em suas terras. Mas a exploração das riquezas minerais só poderá ocorrer com autorização do Congresso Nacional. O parágrafo quarto deste artigo torna nulos e extintos os atos de ocupação, domínio e posse das terras indígenas, ou a exploração das riquezas naturais do solo. Isto torna sem efeito os direitos das mineradoras que operam em terras indígenas, mesmo com autorização legal. Além disso, elimina a possibilidade de indenização contra a União, ressalvadas apenas as benfeitorias derivadas da ocupação de boa fé.

Esta ressalva desagradou aos constituintes de esquerda e às comunidades indígenas, mas foi imposição dos representantes do Centrão, que cederam na maioria dos dispositivos.

Na questão da indenização, o objetivo do Centrão era proteger os pequenos proprietários que ocuparam terras indígenas de boa fé. Eles entregaram estas terras, mas serão indenizados pelas benfeitorias. A remoção de tribos por interesse de soberania nacional - outra exigência dos "moderados" - também não agradou os índios. No entanto, reconheceram que o texto ficou bastante avançado. (O Globo - 01/06/88)